

BRINQUEDOS E MOVIMENTOS: PASSOS PARA A SUA CONSTRUÇÃO

Coordenador: IVAN LIVINDO DE SENNA CORREA

Esse curso tem como objetivo refletir sobre a importância do brinquedo para o desenvolvimento motor humano e apontar alternativas para construção de brinquedos com materiais recicláveis. O ato de brincar é uma característica do ser humano e é nesse ato que expressamos nossa alegria e nossa plenitude. O brincar é a manifestação do impulso lúdico do ser humano e quando se "encontra num estado de jogo [brincar], poderá, através da educação estética que o leva a contemplar o belo, desenvolver-se plenamente em suas potencialidades intelectuais e sensíveis" (SANTIN, 2001, p. 41). São nos momentos lúdicos que ocorre a criação de brinquedos (equipamentos ou materiais). Essa criação é fruto da imaginação humana e faz parte do processo de humanização e de construção cultural. O brinquedo, além de ser produto de uma criação cultural e estética possibilita o desenvolvimento humano, não só em suas potencialidades intelectuais e sensíveis como de suas potencialidades motoras. As necessidades motoras são contempladas no currículo escolar obrigatório, através da Educação Física, enquanto área de conhecimento que trata da cultura corporal de movimento humano (COLETIVO DE AUTORES: 1992). Por isso, quando possibilitamos a construção e o ensino de jogos e brincadeiras, estamos contribuindo para o processo de aprendizagem motora, a nível escolar, e para o desenvolvimento do ser humano, enquanto criação e criador de cultura. Segundo Kishimoto (1997) o jogo (brincadeiras) não pode ser confundido com apenas ocupação de tempo, pois o jogo (brincadeiras) favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral. Possibilitar às crianças diversas opções de brinquedos é fundamental para sua formação e está contribuindo para o seu desenvolvimento como um todo. Também, garantir o acesso a brinquedos criativos e que possam ser construídos pelas próprias crianças, pais e professores poderá vir a garantir uma manifestação consciente e qualitativa da ludicidade. Consciente, no sentido das crianças poderem compreender o processo de construção de brinquedos e de serem sujeitos de sua construção, possibilitando assim a vivência das ações autônomas, criativas e espontâneas, viabilizando as manifestações lúdicas. Para Santos (1995) os brinquedos produzidos industrialmente caracterizam-se por serem produzidos em larga escala, terem um alto custo e limitadas opções de brincar. Eles já vêm prontos, limitando a criatividade e a ludicidade. Por outro lado, o brinquedo que é produzido artesanalmente, além de ser fruto das relações sociais locais, possibilita um reaproveitamento de

materiais, que são jogados no lixo, como pneus, embalagens de plástico, entre outros. Fabricar brinquedos artesanalmente, além de possibilitar a manifestação da ludicidade, contribui para o desenvolvimento da consciência ecológica. Os brinquedos construídos possibilitam a criação da brincadeira porque ela é uma forma de atividade espontânea, que tem função autônoma, não depende propriamente de um brinquedo em específico, o que torna esse fenômeno a base para a criatividade humana. O ato de brincar não é determinado por uma atividade específica. Segundo Huizinga (1980), não se brinca a não ser por iniciativa própria ou por livre adesão. Uma brincadeira obrigatória perde o caráter de brincar e transforma-se, evidentemente, outra coisa qualquer. A brincadeira é definida pelo próprio participante como fictício, como não real, como estranho à vida efetiva (é de brincadeira, não é a sério); todavia, é capaz de absorver inteiramente o indivíduo, que se afasta da realidade. Para Brougère (2004a, p. 13), "a brincadeira escapa a qualquer função precisa e é, sem dúvida, esse fato que a define, tradicionalmente, em torno da idéias de gratuidade e até futilidade". Mas a brincadeira é a própria expressão lúdica e simbólica, momento de explosão da criatividade, onde são atribuídos significados a objetos os transformando assim em brinquedos. Ao mesmo tempo em que o brinquedo é fruto da ludicidade, ele pode ser, também um estímulo a brincadeira. A função do brinquedo é a brincadeira, por exemplo, uma boneca bebê, ao estimular o brincar de mamãe e papai, constitui-se uma forma lúdica de formar as futuras mães e pais. Mesmo que o brinquedo não traga em si uma função predeterminada, ele vai servir de estímulo à brincadeira ou a construção simbólica, por isso, o brinquedo torna-se elemento fundamental na formação humana. Como nos ensina Brougère (2004a, p. 15), a função expressiva do objeto [brinquedo], "deve significar, deve traduzir um universo real ou imaginário que será a fonte da brincadeira". Entretanto o brinquedo, mesmo estimulando uma determinada brincadeira, deveria permitir à criança ir além da função explícita do brinquedo, estimulando-a a construir novos significados simbólicos. Por exemplo, temos os brinquedos de encaixar, que além de propor a construção de um determinado objeto, possibilita outros arranjos próprios do imaginário de quem brinca. Ao pensarmos em construir brinquedos, temos que pensar em brinquedos que além de ter um estímulo a determinadas brincadeiras, possibilite a manipulação e a adaptação do mesmo a outras formas de brincar. Além de fazer uma reflexão sobre o brinquedo pretendo apresentar alguns exemplos e passos para a construção de brinquedos com materiais alternativos que vão servir de subsídios para aqueles que se interessam na criação de brinquedos. Entendo que a construção de brinquedos, não precisa ser baseado em um manual e sim na própria capacidade lúdica das pessoas, os manuais, entretanto não passam de um estímulo a capacidade

criativa. Eles apresentam exemplos do que nós podemos construir, em particular a esse manual apresentamos brinquedos alternativos de qualidade, com baixo custo e que atendam as inspirações regionais. Por isso, nesse curso, além de possibilitar a reflexão sobre brinquedos irei mostrar exemplos de brinquedos construídos com materiais recicláveis, como: petecas, pernas-de-pau, cama elástica e tirolesa. Lembrando sempre que a criatividade é uma característica humana e os brinquedos frutos dela, por isso qualquer pessoa poderá construir os brinquedos necessários a sua realidade.